



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 677/2019

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pela Vereadora Adriane Colling Kinzel e secretariada pelo Vereador Edson Henrique Müller presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

A Vereadora Adriane, ao fazer uso da palavra, comentou que deixou para cada Vereador uma solicitação da Paróquia São José de uma colaboração para a festa a ser realizada no início do mês de maio. A Vereadora acrescentou que o evento visava arrecadar recursos para a conclusão da construção do anexo ao pavilhão da comunidade, com salas de catequese e churrasqueiras novas, e que ficava ao critério de cada Vereador colaborar ou não. Comentou o sucesso do festival sertanejo na Sociedade de Pareci Novo e que com o lucro seria possível pagar o que restava da reforma do banheiro feminino. Disse que foi feito um pedido de auxílio à Prefeitura em 2017, mas não obtiveram nenhum retorno e estavam conseguindo pagar aos poucos. Declarou que o pedido de providências e as indicações que apresentou foram pedidos dos munícipes. Colocou que poderia contar com o apoio dos colegas Vereadores, mas lamentou que, desde 2017, com relação aos pedidos de providências e às indicações, fossem da situação ou da oposição, praticamente quase nada era atendido. Sobre o pedido referente à orla do Rio Caí disse que era um baita de um projeto, que não era do dia para a noite, mas era preciso iniciar a pensar, a fazer alguma coisa, pois já estavam ocorrendo desmoronamentos. Recordou que ela e o Vereador Elton já fizeram pedidos de providências para ao menos recolherem o lixo da beira do rio que ainda não foi feito. Assinalou que era um desabafo seu, que não era uma pessoa de ficar xingando e comentou que ao ler os jornais via que, para outros municípios, Pareci estava uma maravilha e era usado para se autopromover para uma eleição ou uma possível reeleição. Destacou que era preciso descer do



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

palanque e começar a pensar na população, em olhar os pedidos de providências e indicações que a população pedia e começar a atendê-los. Acrescentou que o Pareci não estava tudo isto e era importante que mais pessoas acompanhassem as sessões para verificar quantos pedidos eram encaminhados. Contou que foi dito ao Vereador Elton que nunca iriam ser atendidos os pedidos da oposição e classificou como um ranço que ela não aguentava mais. Declarou que iria continuar fazendo os pedidos, fazendo sua parte e deixou seu pedido para que venha ver e atenda. Lamentou a situação do repasse dos universitários, os quais estavam solicitando. Sobre o reajuste salarial dos servidores disse que eles eram como empregados de uma empresa que queriam a reposição da inflação e muitos servidores vieram lhe perguntar escondidos, com medo. Contou que fez um pedido para limpeza da Câmara na tarde do dia em que ocorre sessão, e ironizou sobre a sugestão da Câmara contratar um cargo de serviços gerais para ficar parada, para limpar uma tarde, quando em outras vezes já foi liberada uma servidora.

O Vereador Paulinho, ao se pronunciar, declarou que recebeu muitas reclamações em relação ao IPTU, que as pessoas não estavam entendendo muito a cobrança da taxa de lixo. Solicitou que estas pessoas fossem encaminhadas ao setor de tributação e que muitas situações conseguiram ser revertidas porque havia equívocos. Sobre a reposição de salário, disse que teve uma reunião com o Prefeito e assim como a Vereadora Adriane e o Vereador Elton era funcionário público, e a pressão era muito grande porque havia uma defasagem salarial. Na área da educação, colocou que muitos professores querem ir embora e que estavam tendo grandes dificuldades em conseguir bons profissionais em função da defasagem do salário. Relatou que colocou isto ao Prefeito que ficou um pouco irritado com ele, mas fazia parte e era preciso batalhar pelo menos pela reposição da inflação e acreditava ser difícil. Parabenizou a comissão organizadora pelo festival sertanejo que trouxe gente de vários lugares. Disse estar à disposição e achava que todos os Vereadores deveriam colaborar na questão salarial para que se consiga pressionar o Prefeito com relação a isto e ao IPTU.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, convidou para a primeira Copa Amizade de Futebol do município de Pareci Novo que iniciaria no próximo final de semana. Relatou se tratar de um campeonato interno organizado pelas Sociedades do Município e que neste primeiro ano estavam participando as Sociedades de Bananal, Matiel, Várzea e Pareci Novo, nas categorias força livre e veterano, sendo que o primeiro final de semana, sábado e domingo à tarde, seria na Sociedade de Matiel. Elogiou a diretoria do festival sertanejo pelo evento e pediu a



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Vereadora integrante da mesma que levasse seus cumprimentos. Ressaltou que foi bem organizado e era uma forma interessante de divulgar o Município. Em relação à questão do IPTU que o Vereador Paulinho colocou, lembrou que o pedido de informação que fez e já foi respondido, falava da questão de se estar imbutindo a taxa de lixo na cobrança do IPTU. Disse não haver nada de errado de cobrar, por exemplo, três carnês de IPTU que poderia ser um só e fazer o recálculo, mas acabavam imbutindo mais um carnê para mais um imóvel. Lembrou que foi aprovada na Câmara a lei que aplicava a taxa de lixo e deveria se rever isto. Colocou que esta lei falava que cada imóvel urbano pagava uma taxa de lixo e aí o município que tinha um terreno na área urbana com três peças separadas estava recolhendo três taxas de lixo. Destacou que isto estava errado e era preciso buscar uma maneira legal de resolver a situação. Declarou que os Vereadores aprovaram e não poderiam se isentar disto alegando não terem culpa, que poderia na hora da interpretação os Vereadores terem entendido que era o imóvel o complexo todo, mas segundo o que o Executivo respondeu era cada peça. Alegou que o município não poderia se taxado desta forma, que era um erro gravíssimo e era preciso rever isto este ano, nem que ele precisasse puxar a frente. Disse saber que Vereador não poderia propor projeto de renúncia de receita e era preciso descobrir algum meio de resolver isto. Ao encerrar, disse que queria esclarecer que esta situação já havia sido colocada.

ORDEM DO DIA

1. Pedido de Informação nº 006/2019 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

2. Indicação nº 005/2019 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

3. Indicação nº 006/2019 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

4. Indicação nº 007/2019 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

5.Indicação nº 008/2019 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Delcio, reforçou o convite do Vereador Edson para o campeonato de futebol em Matiel. Sobre a resposta ao pedido para a limpeza da Câmara, em que o Prefeito se queixava e dizia já ajudar muito, indagou se a Câmara não ajudava nada a ele, pois no último orçamento que saiu a Câmara gastou dois vírgula pouco, quando teria direito a sete por cento. Disse que alegavam não haver verbas, mas que não era preciso contratar, apenas pedir que alguém viesse uma vez e que havia contratados. O Vereador assinalou parecer que a Câmara estava dando prejuízo ao Município. Observou que era fácil colocar no jornal e aí vinha uma resposta assim, de que não se tinha dinheiro no município ou condições de mandar alguém para fazer uma faxina na Câmara de Vereadores. Ao finalizar, declarou que se ninguém agradeceu ao Prefeito ele agradecia por isto.

Encerrada a parte das Explicações Pessoais, a senhora Presidente convocou os Vereadores para a sessão extraordinária a ser realizada no dia 10 de abril de 2019, às dezenove horas, tendo como matéria o Projeto de Lei nº E.019/2019, oriundo do Poder Executivo, que altera a redação dos artigos 1º e 2º e revoga os artigos 3º e 4º da Lei nº 502/1999.

Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente lembrou a todos da CGP na quinta-feira, dia 11 de abril de 2019, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária no dia 18 de abril de 2019, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e cinco minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 04 de abril de 2019.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
Presidente

Ver. Edson Henrique Müller
1º Secretário